

PORTO & MAR



CARLOS NOGUEIRA

Porto registrou, em setembro, a segunda maior movimentação mensal de contêineres da história

Porto de Santos registra queda nas operações

Houve redução de 3,7% nos embarques em setembro, diz Codesp

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos movimentou 11,5 milhões de toneladas de mercadorias em setembro. O volume é apenas 0,1% menor do que o verificado no mesmo mês do ano passado. Houve queda de 3,7% nos embarques, que registraram 8 milhões de toneladas. Em contrapartida, os desembarques cresceram 9,3%, atingindo 3,5 milhões de toneladas. Os dados fazem parte do levantamento mensal da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp). Segundo os dados da Autoridade Portuária, a movimentação acumulada também registrou queda. Entre janeiro e setembro, 99,9 milhões de toneladas entraram ou saíram do País pelo Porto de Santos. Neste caso, a retração foi de 0,4%, já que nos nove primeiros meses do ano passado, mais de 100,3 milhões de toneladas foram movimentadas no cais san-

ATRACAÇÕES

O Porto de Santos registrou 3.616 atracações entre janeiro e setembro, recuo de 0,8% em relação ao mesmo período de 2018, quando 3.646 embarcações atracaram no cais santista. Segundo a Docas, isso resultou no aumento de 0,78% na produtividade média, com 28.421 toneladas por embarcação.

tista. O tímido desempenho foi causado pela queda de 1,3% nos embarques, que somaram 70,9 milhões de toneladas. Cargas que costumam ter destaque na lista de exportações, como açúcar e soja, registraram redução de 11,9% e 11,3% nas operações, respectivamente. No primeiro caso, 10,2 milhões de toneladas foram movimentadas neste ano. Já no segundo, a soma é de 21,4 milhões de toneladas. Em contrapartida, os embarques de milho cresce-

ram 61,3% neste ano e superaram a marca de 11 milhões de toneladas movimentadas. Nas importações, o destaque é o adubo, que registrou crescimento de 31,4% no acumulado do ano, somando 3,7 milhões de toneladas desembarcadas no cais santista. “O milho tem baixo preço no mercado internacional. O volume é grande, mas o valor não. O Brasil é atraente para commodities, mas não pode se acomodar com cargas de baixo valor”, destacou o economista e professor universitário, Helio Hallite. Completam a lista de maiores movimentações: celulose (3,5 milhões de toneladas, crescimento de 6,4%); óleo diesel (com 23,6% de aumento e 1,7 milhão de toneladas operadas); café (134% de crescimento, 1,7 milhão de toneladas); sucos cítricos (1,5 milhão de toneladas, queda de 7,6%), enxofre (desembar-

RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES DE CARGAS

>> Comparativos mensal e acumulado (em toneladas)						
Descrição	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Setembro			Até setembro			
Embarques	8.372.791	8.065.693	(3,7)	71.885.373	70.949.405	(1,3)
Desembarques	3.206.615	3.503.626	9,3	28.514.622	29.035.409	1,8
Total	11.579.406	11.569.319	(0,1)	100.399.995	99.984.814	(0,4)
Principais produtos						
Embarques						
Açúcar	1.911.336	1.374.845	(28,1)	11.601.185	10.216.244	(11,9)
- Em sacos	0	0	-	0	0	-
- Em contêineres	97.104	188.356	94,0	636.512	1.251.718	96,7
- Granel sólido	1.814.232	1.186.489	(34,6)	10.964.673	8.964.526	(18,2)
Alcool	56.027	71.472	27,6	543.485	692.260	27,4
Café em grãos	108.138	201.140	86,0	726.816	1.700.702	134,0
Carnes	75.506	157.538	108,6	522.968	1.183.388	126,3
- Bovina	47.566	109.161	129,5	313.668	819.805	161,4
- De Aves	27.677	43.838	58,4	207.524	350.225	68,8
- Outras	263	4.539	1.627,5	1.776	13.359	652,1
Celulose (solta e containerizada)	418.505	438.539	4,8	3.342.709	3.557.453	6,4
Complexo soja	993.754	626.307	(37,0)	24.232.060	21.495.630	(11,3)
- Em grãos a granel	334.387	217.660	(34,9)	19.542.960	16.830.637	(13,9)
- Em grãos em contêineres	7.205	17	(99,8)	36.311	12.540	(65,5)
- Farelo a granel	639.902	387.628	(39,4)	4.529.245	4.451.303	(1,7)
- Farelo em contêineres	12.260	21.002	71,3	123.544	201.151	62,8
Gasolina	161.172	125.458	(22,2)	916.508	1.069.091	16,6
Milho	1.934.647	2.683.839	38,7	6.879.518	11.096.837	61,3
- Em contêineres	4.270	16.505	286,5	40.798	37.496	(8,1)
- Granel sólido	1.930.377	2.667.334	38,2	6.838.720	11.059.341	61,7
Óleo combustível	58.452	102.329	75,1	1.133.033	917.001	(19,1)
Óleo diesel e gasóleo	131.831	60.224	(54,3)	1.407.548	910.228	(35,3)
Sucos cítricos	201.023	182.465	(9,2)	1.714.770	1.584.193	(7,6)
- Em contêineres	17.526	26.527	51,4	131.793	175.367	33,1
- Granel líquido	183.497	155.938	(15,0)	1.582.977	1.408.826	(11,0)
Sub-Total Embarques	6.050.392	6.024.156	(0,4)	53.020.600	54.423.028	2,6
Outros	2.322.399	2.041.537	(12,1)	18.864.773	16.526.377	(12,4)
Total Embarques	8.372.791	8.065.693	(3,7)	71.885.373	70.949.405	(1,3)
Desembarques						
Adubo	447.326	584.091	30,6	2.883.702	3.788.903	31,4
Alcool	15.797	1.412	(91,1)	238.618	44.384	(81,4)
Amonia	19.015	32.008	68,3	232.468	221.117	(4,9)
Enxofre	196.778	121.611	(38,2)	1.631.761	1.267.463	(22,3)
Fosfato de cálcio	29.999	98.157	227,2	595.657	714.597	20,0
GLP	86.761	55.664	(35,8)	607.185	496.200	(18,3)
Metanol	19.418	11.859	(38,9)	120.801	79.874	(33,9)
Nafta	17.225	3.802	(77,9)	105.899	78.886	(25,5)
Óleo diesel e gasóleo	42.374	184.587	335,6	1.394.359	1.723.077	23,6
Sal	136.647	100.870	(26,2)	742.586	715.828	(3,6)
Soda caustica	83.306	94.810	13,8	752.811	756.648	0,5
Sulfato dissódico	75.105	70.125	(6,6)	493.357	410.029	(16,9)
Trigo (grãos e farelo)	109.994	45.407	(58,7)	1.080.841	843.683	(21,9)
Sub-Total Desembarques	1.279.745	1.404.403	9,7	10.880.045	11.140.689	2,4
Outros	1.926.870	2.099.223	8,9	17.634.577	17.894.720	1,5
Total Desembarques	3.206.615	3.503.626	9,3	28.514.622	29.035.409	1,8
Total Geral	11.579.406	11.569.319	(0,1)	100.399.995	99.984.814	(0,4)
Contêineres (embarques e desembarques)						
Unidades	223.172	237.705	6,5	1.947.524	1.905.682	(2,1)
TEU	354.271	386.165	9,0	3.091.227	3.060.044	(1,0)
Tonelagem	3.927.902	4.293.360	9,3	33.922.903	33.915.215	(0,0)
Fluxo de navios						
Atracados	399	415	4,0	3.646	3.616	(0,8)

Obs.: não obstante a movimentação de algumas cargas ocorrer principalmente no embarque, também podem ser desembarcadas e vice-versa. Para efeito de classificação (embarque/desembarque) e lançamento neste quadro, foi considerada somente a tonelagem de maior incidência, bem como a natureza de carga de maior incidência (exceto quando especificado).

Fonte: Codesp

que de 1,2 milhão de toneladas, queda de 22,3%) e carnes (1,1 milhão de toneladas, crescimento de 126,3%).

CONTÊINERES

O Porto de Santos registrou, em setembro, a segunda maior movimentação mensal de contêineres da história, com alta de 9% em

relação a setembro de 2018. Foram 386.165 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), resultado apenas menor que o registrado em agosto de 2018, quando a movimentação foi de 387.791 TEU. Em contrapartida, houve queda no ano, com a soma de 3 milhões de TEU, volume 1% inferior ao registra-

do no mesmo período de 2018. “Há falta de políticas para a atividade industrial, o que acaba refletindo na baixa movimentação de produtos de maior valor. Em novembro, se a movimentação de contêineres seguir em queda, é acendido o sinal de alerta”, destacou Hallite.